



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, terça-feira, 11 de outubro de 2011**

**JORNAL DO COMMERCIO**

Portarias do MCTI e Mdic vão promover declínio de setor de produção de celulares no PIM ..... 1  
CAPA

**JORNAL DO COMMERCIO**

Frente & Perfil ..... 2  
OPINIÃO

**JORNAL DO COMMERCIO**

Interoceânica vira realidade ..... 3  
ECONOMIA

**JORNAL DO COMMERCIO**

PIM ..... 4  
ECONOMIA

**JORNAL DO COMMERCIO**

Oportunidade ..... 5  
ECONOMIA

**A CRITICA**

CAPA ..... 6  
CAPA

**A CRITICA**

Sim & Não ..... 7  
OPINIÃO

**A CRITICA**

Sucessão na SUFRAMA ..... 8  
ECONOMIA

**DIÁRIO DO AMAZONAS**

Claro & Escuro ..... 9  
OPINIÃO

**DIÁRIO DO AMAZONAS**

PEC da música levará a demissões na ZFM, diz Vanessa ..... 10  
POLÍTICA

**DIÁRIO DO AMAZONAS**

Aumentado do IPI anula competição com carro nacional, diz Abeiva ..... 11  
ECONOMIA

## **Portarias do MCTI e Mdic vão promover declínio de setor de produção de celulares no PIM**

*De acordo com entidades da indústria local, as portarias 245 e 246 baixadas pelo MCTI e pelo Mdic, que alteram as regras dos PPBs de telefones celulares, fazem parte de uma rota anunciada de declínio do segmento, especialmente das fábricas de componentes instaladas no PIM.*

## Frente & Perfil

### VIVO

Um nome que vinha sendo articulado para a Suframa e que está muito calado no episódio da saída da superintendente Flávia Grosso é o suplente de senador João Pedro (PT). Há quem diga que ele, mesmo sem mandato, continua “vivo” na cotação para o cargo que pode ser preenchido ainda nesta semana.

## Interoceânica vira realidade

*Primeira carreta com carga vinda do Peru deve chegar ao Acre nos próximos dias*

POR PÉROLA PAULA,

ESPECIAL PARA O JOC

**E**m alguns dias chegará à capital do Acre, Rio Branco, a primeira carreta com 25 toneladas de cebola branca, vinda do Peru pela rodovia Interoceânica.

A entrega será representada pelo advogado peruano Francisco Pantigoso Velloso da Silveira, professor da UnB Peru, acompanhado dos peruanos Álvaro Revilla e Juan Machado. Pantigoso é um dos que impulsionam a união comercial entre Brasil e Peru por conta das vantagens tributárias e logísticas que se obtém através da rodovia Interoceânica Sul. Segundo o professor, é possível até que Manaus possa fazer parte da rota comercial. Os produtos que chegassem ao Acre poderiam ir até Porto Velho, e de lá, seguir por via fluvial até a capital do Amazonas, através do rio Madeira.

Outro fator que também contribui para a viabilização do comércio através da Interoceânica, segundo Pantigoso, é a liberação de direitos alfandegários para alguns produtos como cebola, azeitona, alho, tomate,

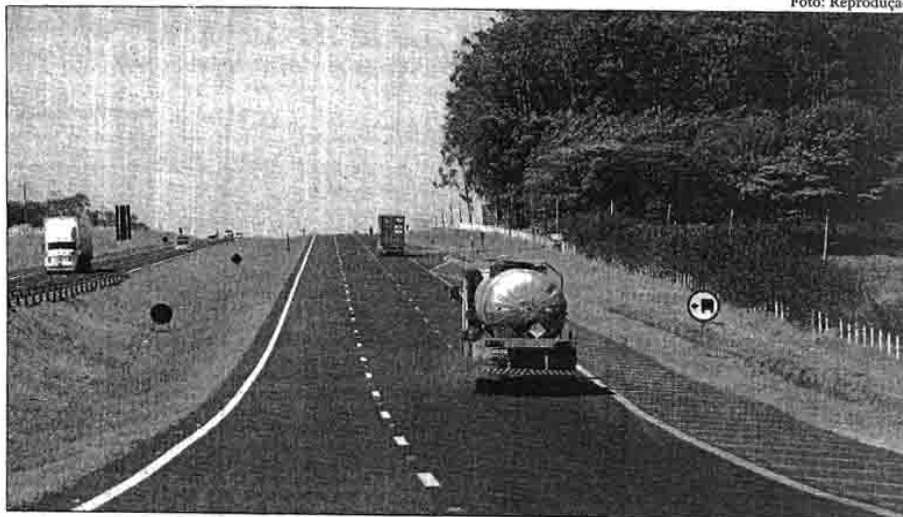


Foto: Reprodução

Rodovia que permite a integração entre os países vizinhos é apontada como caminho para novos negócios

uva, entre outros. Dessa forma, os preços desses produtos não sofrem um acréscimo muito grande. Dentre os impostos que afetam o preço estão o ICMS, por ser crédito fiscal para o importador brasileiro, Cofins e IPI, além do frete do produto.

Assim, como o Peru, o Brasil terá diversas oportunidades de novos negócios. Diversas empresas como Odebrecht, Vale, Gerdau, Brasken e Petrobras já têm projetos para investirem naquela rota.

Inaugurada em janeiro de 2011, a rodovia Interoceânica Sul interliga Bra-

sil e Peru, desde a capital peruana, Lima, até Rio Branco, no Acre. A estrada é a ligação do Brasil com o Oceano Pacífico.

A Interoceânica começou a ser construída em 2006 e apesar de ter sido inaugurada em ja-

neiro de 2011, somente em julho deste ano, ela passou a ser inteiramente utilizada, com a inauguração da ponte Continental, em Puerto Maldonado, a mais longa do Peru, medindo 783 metros de comprimento.

### Por dentro

#### Expansão de oportunidades

Um dos principais eixos de negócios que deverá crescer com a rodovia Interoceânica Sul é o da indústria de energia e petroquímica, com expectativa de até US\$ 15 bilhões sendo investidos no Peru na exploração de gás da bacia de Camisea, na região de Cuzco, transportado por gasoduto aos Portos de Matarani e Ilo, no sul do país.

**PIM**

# Mudança em PPB confirma rota de declínio para componentes

*Recentes portarias do governo federal reforçam campanha articulada para depreciação da Zona Franca de Manaus*

POR JULIANA GERALDO

As portarias 245 e 246 do MCTI (Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação) e Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), que alteram as regras do PPB (Processo Produtivo Básico) de telefones celulares fazem parte, de acordo com entidades da indústria, de uma rota anunciada de declínio do segmento, especialmente das fábricas de componentes instaladas no PIM.

Publicadas no DOU (Diário Oficial da União), na última segunda-feira, 3, as medidas, assinadas pelos ministros Aloizio Mercadante (MCTI) e Fernando Pimentel (Mdic), possibilitam, que, com exceção da montagem dos aparelhos, as demais etapas de produção sejam realizadas em qualquer região do país, e autorizam a importação de 15% dos carregadores de celular, retirando vantagens comparativas do Amazonas garantidas pelo antigo PPB.

Para o economista José Alberto Machado, as portarias dão continuidade a outras anteriores que, segundo explica, objetivam levar a fabricação de Tics (Tecnologias de Informação

e Comunicação) para a Região Sudeste.

"Se observarmos a conjuntura atual é inevitável que isso aconteça mais cedo ou mais tarde. A nossa produção de componentes para celulares já está minguando há muito tempo e quem se aventura a produzir por aqui enfrenta muitas barreiras", avaliou.

Para ele, ações como o crescimento da importação e a retração da competitividade do setor, eram previsíveis. "Só aqui achamos que tudo estava bem, mas o segmento já dá sinais de cansaço há tempos. Para nós economistas, isso não é nenhuma surpresa", criticou.

Na análise do analista econômico da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas, ao estabelecer uma mudança dessa natureza, o governo só favorece ainda mais a importação de componentes da Ásia. "Acontece que ao assumir essa postura, esquece de que também estamos adquirindo mão de obra importada, deixando de empregar nossos trabalhadores", detalhou.

As alterações podem significar a perda de até 10.000 empregos, considerando-se apenas as fábricas de componentes, segundo o



Foto: Walter Mendes

*Polo de componentes já teve destaque no Polo Industrial de Manaus, mas hoje sofre com medidas do governo federal*

presidente da Aficam (Associação dos Fabricantes de Componentes da Amazônia), Cristóvão Marques. "É provável que muitas empresas prefiram sair do PIM para se instalar em outros Estados", arriscou.

## Interesses políticos

Marques disse ainda, que existem razões de interesse político por trás da decisão. "É óbvio que o Aloizio

[Mercadante] quer levar os fabricantes para São Paulo por que deseja se candidatar nas próximas eleições. A questão é puramente política. Eles têm força, nós não", atacou.

O presidente do Cieam (Centro das Indústrias do Estado do Amazonas), Wilson Périco, concorda. "O motivo das medidas é a pouca visão do ministro, que motivado por interesses pessoais e sem respei-

tar as diferenças regionais alterou o PPB", afirmou.

"O Brasil não possui uma política industrial por Estado e sem isso é difícil controlar a guerra fiscal e situações de interesse político", completou Cristóvão Marques.

## Por dentro

**Libre para produzir em qualquer lugar**

A portaria 245 estabelece que a etapa de integração das placas de circuito impresso com as partes elétricas e mecânicas dos aparelhos celulares sejam feitas no PIM, deixando as demais etapas produtivas da montagem e solda de componentes livres para as demais regiões do país.

A portaria 246 estabelece uma cota de até 15% para importação de carregadores para celular, diminuindo a produção de insumos para carregadores, até então praticada na ZFM.

As duas medidas encarecem o custo da produção nas fábricas do polo e diminuem a competitividade do Amazonas.

## Oportunidade

# Motocar atrai mais de cem investidores no Salão Duas Rodas

**Gerente da empresa afirmou que 103 empresários manifestaram interesse em abrir uma concessionária da Motocar**

A fabricante de triciclos Motocar faz balanço positivo do lançamento dos triciclos da marca no Salão Duas Rodas, encerrado no último domingo (09), em São Paulo. Mais de 30 mil pessoas visitaram o estande da empresa, durante o evento, atraídas pelos diferenciais



Previsão inicial da empresa era inaugurar 50 concessionárias em todo o país, no decorrer de um ano

dos três modelos de veículos expostos no local – o triciclo MTX 150, destinado a transporte de passageiros e os modelos MCA 150 e MCF 150, para cargas.

O gerente da fábrica em Manaus, Marcello Di Gregorio, destacou que 103 empresários manifestaram interesse em abrir uma concessionária da Motocar, em várias regiões do Brasil. "Nossa previsão inicial era de inaugurar 50 concessionárias em todo o país, no decorrer de um ano, a partir da participação no Salão Duas Rodas. O resultado foi além das nossas expectativas", ressalta. A empresa realizou o lançamento nacional dos triciclos

no primeiro dia evento.

Atualmente, a Motocar atua nos Estados do Amazonas e Pará, onde irá inaugurar, na próxima sexta-feira (14), a sua segunda concessionária, na capital paraense. Marcello Di Gregorio afirma, ainda, que a expansão no segmento comercial permitirá elevar os atuais 30 postos de trabalho gerados pela indústria em Manaus, para 50 colaboradores que atuarão na linha de produção dos triciclos, produzidos no PIM (Polo Industrial de Manaus). Os novos parceiros, diz Di Gregorio, receberão todo o suporte técnico necessário para implantação das vendas.

CAPA

# Suframa esnobada

Os três supostos candidatos a superintendente da Suframa negam o interesse em assumir o cargo. Isper Abraham, Serafim Corrêa e Luis Fernando Furlan declaram ter outros planos. PÁGINA A.14

### Sim & Não

#### Omar entra na briga por TRF Manaus

O governador Omar Aziz (PSD) terá hoje, em Brasília, um encontro com o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Ari Pargendler, que marca a entrada dele na luta para instalar no Amazonas o Tribunal Regional Federal de Manaus. No Congresso Nacional, a peleja pela criação do TRF Manaus já dura nove anos. Na semana passada, quando esteve no Amazonas, a corregedora Nacional de Justiça, Eliana Calmon, declarou-se favorável à luta.

**Origem** Um dos assuntos que deverá fazer parte da conversa entre Pargendler e Omar será o instrumento usado para a criação do TRF Manaus. Há quem diga que a PEC proposta é um recurso com vício de origem e que o correto seria um projeto de lei proposto pelo Judiciário e não pelo Legislativo.

**Trânsito** O presidente do PT-AM, João Pedro, traçou o perfil que defende para o sucessor de Flávia Grosso no comando da Suframa: "Tem que ser uma pessoa com trânsito com o Governo, com o Congresso e com os ministros Guido Mantega e Fernando Pimentel". Flávia pediu exoneração na sexta-feira.

**Desprezo** Por falar em Pimentel, o tempo alimenta os

comentários que circulam no Polo Industrial de Manaus de que ele, enquanto titular do MDIC, age com indiferença em relação ao Amazonas. O ano está terminando e até agora ele não fez nenhuma visita às indústrias da Zona Franca.

**Queixa** Vereadores que foram na sexta-feira ao "Servidor Solidário", evento da Seminf para angariar verba para ajudar entidades filantrópicas, disseram que, constrangidos, tiveram que desembolsar algo em torno de R\$ 10 mil. Eram dez parlamentares.

**Pereco** Foi nesse evento que o vereador Wilker Barreto (PHS) arrematou um filhote de cachorro por R\$ 3 mil. O cachorrinho era filho de

"Pereco", cão de estimação do prefeito Amazonino Mendes.

**Por quê!?** Notícia de que o presidente da OAB-AM, Fábio Mendonça, participará amanhã, em Brasília, de ato contra a corrupção gerou a seguinte indagação entre advogados: "Por que ele não se engaja nesse assunto aqui no Amazonas?"

**Duas rodas** Nota do Caderno de Economia de A CRÍTICA de domingo acende a luz de alerta das autoridades do Estado. A notícia revela o descontentamento do setor de duas rodas com a Zona Franca de Manaus. O fiozinho que ainda prende o setor aqui são os incentivos fiscais.

**Shineray** Em outro trecho, a

nota de Economia revela que no 11º Salão de Duas Rodas, realizado em SP, à boca miúda, executivos da área deixaram claro que vão acompanhar com atenção a experiência da Shineray, primeira fábrica de motos a ser instalada fora da Zona Franca, em Pernambuco.

**Gesto** Sobre nota "Sob o manto do corporativismo", publicada no último dia 3 pela coluna, o Colégio de Procuradores do MPE enviou texto esclarecendo a decisão que adotou: "O gesto do colegiado, antes de se constituir um ato de corporativismo, reveste-se de simples proteção às prerrogativas funcionais". A notícia tratava de resolução que prevê que toda denúncia contra membros do MPE deve ser precedida de uma investigação interna.

#### PINGA FOGO

✖ O ministro Moreira Franco (Assuntos Estratégicos) virá a Manaus no próximo dia 31 de outubro palestrar no "5º Simpósio da Amazônia". Vem a convite da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB).

✖ O prefeito de Manairi e presidente da Associação Amazonense de Municípios (AMM), Jair Souto, vai à África do Sul para participar na próxima semana do "Fórum de Governos Locais" e da "5ª Cúpula do Instituto Brasil-África do Sul". Vai em busca de parcerias.

✖ Engenheiros da Amazonas Energia estão chiando contra possível nomeação do eletricitista Radyr Oliveira para direção de Operação da estatal. Consideram a indicação uma afronta contra eles.

## Sucessão na SUFRAMA

# 'Não estamos interessados'

Foi o que disseram Luiz Furlan, Isper Abraham e Serafim Corrêa cogitados, em tese, para a Suframa

Os três nomes cogitados nos bastidores para assumir a Suframa negam publicamente interesse no cargo. O ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, o secretário de estado de fazenda Isper Abraham e o ex-prefeito Serafim Corrêa (PSB) disseram que têm outros planos. De acordo com a assessoria, Furlan não tem e nunca teve qualquer filiação partidária e, desde que saiu do Governo, em março de 2007, "jamais ocupou e nem tem interesse em ocupar qualquer cargo público". Ele é presidente do Conselho de Administração da Brasil Foods.

Por enquanto, Oldemar Iank está ocupando interinamente a autarquia, até a escolha do novo nome pelo MDIC. Iank não quis co-

mentar sua estada no cargo. Via assessoria, disse apenas que está assumindo, como sempre o fez, na ausência de Flávia Grosso, e aguarda a efetivação do novo nome.

Flávia Grosso pediu exoneração na última sexta-feira, após denúncia de que ela teria favorecido o irmão, Paulo Victor Skorobot, em um contrato entre a Suframa e a Fundação Paulo Feitoza (FPF). Além disso, ela responde a processos na Justiça Federal por improbidade administrativa. A FPF nega. Por outro lado, a gestão de Flávia foi marcada por sucessivas quebras de recorde na produção e no faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM).

### ISPER

O secretário Isper Abraham infor-



Luiz F. Furlan é da Brasil Foods



Isper Abraham: "É só uma lembrança"



Serafim Corrêa tem outros planos

mou que não foi sondado por ninguém e que também não tem interesse em assumir o cargo na Suframa. "Não fui convidado nem ninguém conversou comigo. É só uma lembrança do meu nome, o que me deixa honrado, mas não tenho interesse em assumir. Tenho meu trabalho na secretaria", afirmou.

O ex-prefeito Serafim Corrêa (PSB) informou que continua com a mesma posição: nunca pleiteou o cargo, nem ele nem o seu partido, não o fez no passado e não o faz agora pelos mesmos motivos e agora por ser pré-candidato às eleições municipais de 2012. Para Serafim, a presidente Dilma Rousseff (PT) tem de ficar livre para escolher.

"Lamento que, enquanto isso acontece - especulação de nomes - novas medidas contra a Zona Franca de Manaus são tomadas e todo mundo fica caladinho", disse Corrêa.

O ex-prefeito refere-se a matéria publicada no sábado em A Crítica sobre as mudanças em Processos Produtivos Básicos (PPBs), publicados nas portarias interministeriais de números 245 e 246, que afetam a produção de componentes para celulares na ZFM.

## Claro & Escuro

### SUFRAMA

'Ainda é cedo'

Depois de dizer, na última sexta-feira, por ocasião do pedido de exoneração de Flávia Grosso, que conversaria com o governador Omar Aziz sobre um nome para a Suframa, o senador Eduardo Braga disse, ontem, que "ainda é muito cedo para especular nome".

### PEC da música levará a demissões na ZFM, diz Vanessa

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) manifestou-se em plenário ontem, contra a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 98/2007, que concede isenção fiscal para a produção de CDs e DVDs de música brasileira em todas as regiões do País.

A proposta, conhecida como PEC da Música, está em tramitação na Câmara dos Deputados, e teve sua votação adiada na semana passada por solicitação de parlamentares da bancada do Amazonas.

De acordo com Vanessa Grazziotin, a PEC da Música, se aprovada, deverá causar grandes prejuízos a empresas instaladas na Zona Franca de Manaus, provocando sua transferência para as regiões mais desenvolvidas do País e, conseqüentemente, gerando desemprego no Amazonas.

## Aumentado do IPI anula competição com carro nacional, diz Abeiva

A Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva) considera que o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em 30 pontos percentuais para veículos que não tenham 65% do índice de nacionalização “tira dos veículos importados a possibilidade de competir com os nacionais”.

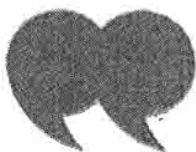
O presidente da Associação, José Luiz Gandini, que também preside a Kia Motors do Brasil, considerou ainda que a elevação do imposto “acabou com a função das importadoras de balizar os preços no Brasil a níveis internacionais”.

Gandini criticou a postura do governo em não conceder um período de 90 dias antes do aumento do imposto. Segundo o executivo, a rede de concessionárias dos importadores de veículos irá recolher aproximadamente R\$ 5,6 bilhões em impostos relativos à atividade de importação neste ano. A Abeiva representa hoje 800 concessionárias no País.

Desde 16 de setembro está em vigor um aumento em 30 pontos percentuais o IPI para veículos que não tenham 65% de seus componentes nacionais, atingindo em cheio os importados de países com os quais o Brasil não tem acordo comercial.

A Kia Motors deverá aumentar os preços dos veículos da marca de forma escalonada até o fim do ano.

### FRASE



**José Luiz Gandini.**  
**Pres. da Abeiva**

Acabou com a função das importadoras de balizar os preços no Brasil a níveis internacionais”

**Sobre o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados no Brasil desde setembro.**